

TAP
TAP PORTUGAL

A STAR ALLIANCE MEMBER 

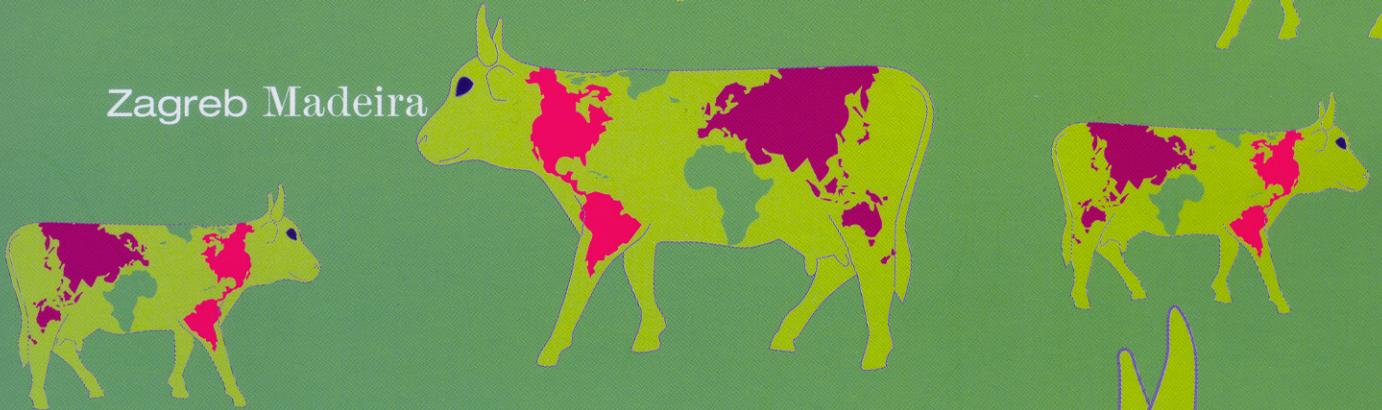
atlantis



ANO XXVI N.º 3 MAIO • JUNHO MAY • JUNE 2006 • PUBLICAÇÃO BIMESTRAL BIMONTHLY PUBLICATION WWW.FLYTAP.COM



Zagreb Madeira



THE SPOT José Vegar

Em busca dos Old Vintage

In search of Old Vintage

Dirão os cépticos que já não há segredos no mundo do vinho. “Marketizado” a um alto nível em todo o mundo, produto de luxo, de culto e de grande competitividade, companhia ideal da sedução, do convívio, da alegria, o vinho tem actualmente uma imagem que muitos produtos gostariam de possuir. A verdade é que, apesar de tanta informação global, continuam a existir segredos bem guardados, ou pelo menos esquecidos, no mundo do vinho. No caso dos Madeira, há, por acaso, bastantes segredos. Talvez seja por a ilha ainda não ter entrado no circuito global, talvez seja por os ingleses, principais exportadores e consumidores, serem normalmente muito discretos. A verdade é que há ainda alguns Madeira de altíssimo nível que estão à espera de ser encontrados.

O vinho começou a ser produzido no século 16, atingindo fama internacional a partir do século 18. Hoje, existem mais de trinta castas autóctones, mas as mais nobres continuam a ser as clássicas: malvasia, verdeelho, boal, sercial. O vinho é uma das principais produções agrícolas da ilha, especialmente porque a planta se adapta muito bem ao clima e ao relevo das encostas madeirenses. Em consequência, existe um leque alargado de produtores, o que torna a escolha um pouco difícil para quem é apenas um iniciado. No entanto, a oferta estreita bastante quando se concentra a procura nas verdadeiras jóias: os “old vintage”. A designação abrange uma série de vinhos Madeira engarrafados entre o fim do século 19 e o princípio do século 20. Claro que o mais mítico é o Terrantez 1795, mas dessa colheita, a existirem ainda alguns exemplares, estão certamente bem guardados.

No entanto, os “old vintage” da época referida são considerados o expoente máximo do Madeira, já que são provenientes de colheitas grandiosas. Na Madeira, um bom sítio para começar a busca é a loja dos vinhos Barbeito.

It is said that there are no secrets in the world of wine. Marketed to a high degree all over the world, a luxury product in a competitive field, a companion for romantic, happy or celebratory moments, wine maintains an image that many products might envy. The truth is that despite so much global information, there are still quite a number of well-kept or even forgotten secrets in the wine world. In the case of Madeira wine, there are number of secrets. Perhaps this is because the island has not as yet entered the global circuit or perhaps it is because the English, the principal exporters and consumers, are usually very discreet. The truth is that there are still some top quality Madeira wines waiting to be found.

The wine was first produced in the 16th century, attaining international fame as from the 18th century. Today, there are about 30 native grape varieties, but the classics remain: malvasia, verdeelho, boal and sercial. Madeira wine remains one of the principal agricultural products of the island, as the plant adapts very well to the climate and to the hilly slopes. As a result there is a wide range of producers, which makes choice a little difficult for a beginner, though choice is narrowed if the buyer concentrates on the true jewels: old vintage. This designation covers a series of Madeira wines bottled between the end of the 19th and the beginning of the 20th century. The most legendary is the Terrantez 1795, but there are few remaining bottles of this year and they are undoubtedly well guarded.

The old vintage of this period are regarded as the best exponents of Madeira, and come from very good years. A good place to start a search is at the wine merchant’s Barbeito.

Morada Address



VINHOS BARBEITO

Estrada Monumental, 145

[Junto ao Hotel Reid's]

Funchal

Sites

www.madeirawineguide.com

www.winespectator.com

www.wine-pages.com